



FICHA DE DISCIPLINA

Disciplina	Características e especificidades na arquitetura brasileira pós Brasília						
Área(s) de Concentração	Projeto, Espaço e Cultura					Código	PPGAU17
Linha(s) de Pesquisa	Arquitetura e Cidade: teoria, história e conservação						
Carga Horária	60	Créditos	04	Tipo	Optativa	Nível	Mestrado

Ementa:

Encarar a arquitetura não apenas com a função abrigo, mas como algo que assume características conceituadas no conjunto da arquitetura brasileira contemporânea [aqui, entendida como aquela após o concurso de Brasília]. Pois essas dão à arquitetura uma certa 'complexidade' que, muitas das vezes são discutidas entre a tradição e a invenção, essa dialética fundamental no fazer projetual. Portanto, serão consideradas as leituras de revisões dos princípios modernos quanto os novos rumos calcados na versatilidade do ecletismo e do pragmatismo; as múltiplas revalorizações [empirismo, técnicas construtivas, o comprometimento com o lugar] junto da relação entre o avanço tecnológico e a forma arquitetônica; a habitação social: das utopias tecnológicas e urbanísticas à repetição dos modelos; o centro da discussão sobre a cidade e a questão do planejamento urbano; a nova cultura urbana em reciclagens, comunicação, espaços [de cultura] e cidades e, por fim, o Brasil e a América Latina: debates culturalistas e regionalistas.

Referências Bibliográficas:

2G João Vilanova Artigas. 2G. Editorial Gustavo Gilli, n. 54, 2010.

2G Lina Bo Bardi. Obra construída. 2G. Editorial Gustavo Gilli, 2010.

2G Paulo Mendes da Rocha. 2G. Editorial Gustavo Gilli, n.45, 2008.

ACAYABA, Marlene Milan. Residências em São Paulo: 1947-1975. São Paulo: Projeto,

ACRÓPOLE. São Paulo, 1938-1971.

ARANTES, Pedro Fiori. Arquitetura Nova: Sergio Ferro, Flávio Império e Rodrigo Lefèvre, de





Artigas aos mutirões. São Paulo, Editora 34, 2002

ARQUITETURA brasileira após-Brasília: depoimentos. Rio de Janeiro: Instituto de Arquitetos do Brasil/Departamento Rio de Janeiro, 1978. 3 v.

Arte em Revista. São Paulo, 1981 a 1983

BASTOS, Maria Alice Junqueira, ZEIN, Ruth Verde. *Brasil: Arquiteturas após 1950.* São Paulo: Perspectiva, 2010.

BASTOS, Maria Alice Junqueira. *Pós-Brasília: rumos da arquitetura brasileira*. São Paulo: Perspectiva; FAPESP, 2003.

BASUALDO, Carlos [org.]. Tropicália: uma revolução na cultura brasileira [1967-1972]. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981.

CASTORIADIS, C. (1982). A instituição imaginária da sociedade. Tradução Guy Reynoud. (2ª ed.) Rio de Janeiro: Paz e Terra. Título original: L'institution imaginaire de La societé.

CAVALCANTI, Lauro, LAGO, André Corrêa do. *Ainda moderno? Arquitetura brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

Coleção Outras Palavras. São Paulo: Editora da Cidade, 2016.

com Las Vegas. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

COMAS, Carlos Eduardo Dias. Arquitetura brasileira, anos 80: um fio de esperança. *AU – Arquitetura Urbanismo*, São Paulo, n. 28, p. 91-7, fev./mar. 1990.

COMAS, Carlos Eduardo Dias. Década e meia de arquitetura brasileira. *AU Arquitetura e Urbanismo*. São Paulo, n. 49, p. 73-76, ago./set. 1993.

contemporânea. São Paulo: Cosac Naify, 2006. 264 p.

CORTÉS, José Miguel G. Políticas do espaço: arquitetura, gênero e controle social. São Paulo: Ed. SENAC, 2008.

DI FELICE, M. (2009). Paisagens pós-urbanas - o fim da experiência urbana e as formas comunicativas do habitar. (1ª ed.) São Paulo: Annablume.

FICHER, Sylvia. Anotações sobre o pós-modernismo. mdc . mínimo denominador comum revista de arquitetura e urbanismo. 2008.

FONTES, Adriana Sansão. Intervenções temporárias, marcas permanentes: apropriações, arte e festa na cidade contemporânea. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, FAPERJ, 2013.

FOSTER, Hal. Construção de Imagens. In: O complexo Arte-Arquitetura. São Paulo: Ubu, 2017.





GAETE, Constanza Martínez. Arte e Cidade: Existe um poder muito lindo por trás de cada mural ou grafite. [Arte y Ciudad. Entrevista al muralista Faya: "Hay un poder muy lindo detrás de cada mural o graffiti"]. Disponível em Archdaily http://www.archdaily.com.br/br/794372/arte-e-cidade-existe-um-poder-muito-lindo-portras-de-cada-mural-ou-grafite. Acessado em 02 out. 2016.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999, 5ª ed.

GUTIÉRREZ, Ramón. Arquitectura y urbanismo en Iberoamerica. Madrid: Cátedra, 1983.

HARVEY, David. A condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1993.

HOLSTON, James. *A cidade modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

II INQUÉRITO nacional de arquitetura. São Paulo: Projeto; IAB-RJ, 1985.

JACQUES, Paola Berenstein. Elogio aos errantes. Breve histórico das errâncias urbanas. Arquitextos, São Paulo, ano 05, n. 053.04, Vitruvius, out. 2004 http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/05.053/536. Acessado em 27 set. 2017.

JACQUES, Paola Berestein; VAZ, Lilian Fessler. Territórios Culturais na cidade do Rio de Janeiro, *in* JEUDY, Henri Pierre; JACQUES, Paola Berestein. *et al*. Corpos e cenários urbanos: territórios urbanos e políticas culturais. Tradução de Rejane Janowitzer. Salvador: EDUFBA; PPG-AU/FAUFBA, 2006. p. 75-92.

JAMESON, Fredric. Pós-Modernismo: A Lógica Cultural do Capitalismo Tardio. São Paulo: Editora Ática, 1996.

JEUDY, Henri Pierre. CORPOS E CENÁRIOS URBANOS. Territórios urbanos e políticas culturais. (2006). (Orgs.): Pierre, H; Jacques, P.B. (Textos): Pierre, J. H., Baudry, P., et al. (Trad.): Rejane Janowitzer. (Revisão técnica): Lílian Fessler Vaz. Salvador: EDUFBA, PPG-AU/FAUFBA.

JORGE, Luís Antônio. Lições da Arquitetura Brasileira de Lina Bo Bardi. Xerox. 1997.

KOOLHAAS, Rem et al. Elements of Architecture: Toilet. Veneza: Marsilio, 2014. 14. International Architecture Exhibition, la Biennale di Venezia.

KOOLHAAS, Rem. Definitive Instability: The Downtown Athletic Club. In: Delirious New York: A Retroactive Manifesto for Manhattan. Nova York: The Monacelli Press, 1994.

LEFEBVRE, Henri. A revolução urbana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999. (Ed. Original 1970).

MARTINEZ, Andressa C. P. Pequenas intervenções em espaços livres públicos: itinerância, flexibilidade e interatividade. 209 f. Dissertação (mestrado) – Universidade





Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Programa de Pósgraduação em Urbanismo, Rio de Janeiro, 2008.

MILHEIRO, A. V.; NOBRE, A. L.; WISNIK, G. T. Coletivo - arquitetura paulista

MINDLIN, Henrique. Arquitetura moderna no Brasil. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1999.

Paulo: Nobel, 1991.

PROJETO. A arquitetura dos anos 80 e as tendências da nova década. São Paulo: Projeto, n.

RAGO, Margareth. Inventar novos espaços, criar subjetividades libertárias:

SEGAWA, Hugo. *Pós-mineiridade revisitada: Éolo Maia*. mdc . mínimo denominador comum revista de arquitetura e urbanismo. 2008.

SEGAWA, Hugo (Ed.). Arquiteturas no Brasil/Anos 80. São Paulo: Projeto, 1988.

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil 1900-1990. São Paulo: EDUSP, 1998.

SEGRE, Roberto. América Latina fim de milênio: raízes e perspectivas de sua arquitetura. São

SEGRE, Roberto. Arquitetura brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2003.

SEGRE, Roberto. Jovens arquitetos. Rio de Janeiro: Viana & Mosley, 2004.

SENNETT, Richard. Carne e pedra: O corpo e a cidade na civilização ocidental. Tradução de Marcos Aarão Reis. 3ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2003. (Ed. Original 1994).

SILVA, Armando. Imaginários: estranhamentos urbanos. Carmen Ferrer (Trad.). São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2014, 248p.:il.

SOVIK, Liv. Vaca Profana: Teoria Pós-Moderna e Tropicália. 1994. 164f. Tese [doutorado em Ciências da Comunicação] — Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo.

SPADONI. Francisco. Dependência e resistência: transição na arquitetura brasileira nos anos de 1970 e 1980 (1). Arquitextos/vitruvius, Campinas, v. 102.00, nov. 2008. Disponível em: http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/09.102/91. Acesso em 22 abril 2019.

VENTURI, Robert; BROWN, Denise Scott; IZENOUR, Steven. Aprendendo

XAVIER, Alberto (Org.). *Depoimento de uma geração: arquitetura moderna brasileira*. 2.ed. rev. ampl. São Paulo: Cosac Naify, 2003.

ZEIN, Ruth Verde, COMAS, Carlos Eduardo Dias. *Multifacetica pero madura: la modernidad brasiler de los años 80.* Ars, Santiago, n. 11, p. 36-51, jul. 1989.

ZEIN, Ruth Verde. *O lugar da crítica: ensaios oportunos de arquitetura*. Porto Alegre; São Paulo: Ritter dos Reis; ProEditores, 2001.





Disciplina aprovada em 05 de junho de 2019 (Resolução CONPEP 02/2019)

Assinatura e carimbo do Coordenador(a) do PPG em Arquitetura e Urbanismo - PPGAU

25/06/2019

Simone Barbora Villa

PROF.^a DRA. SIMONE BARBOSA VILLA Coordenadora do PPGAU Portaria SEI REITO N°883/2018